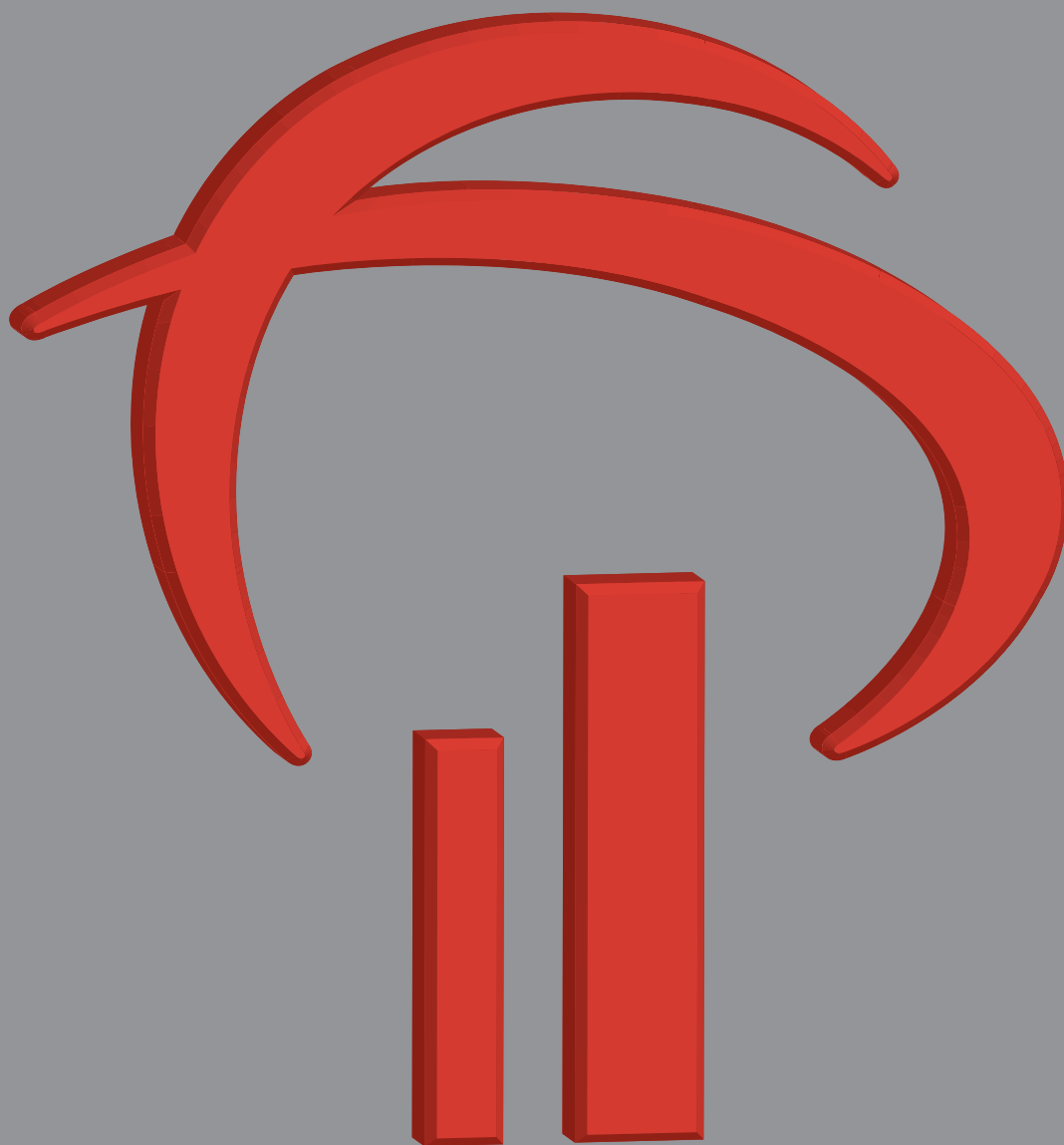


## *Press Release*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º trimestre de 2013:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> do 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 2,943 bilhões (variação de 3,4% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 2,845 bilhões no mesmo período de 2012), correspondendo a R\$ 2,77 por ação, e rentabilidade de 19,5% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 2,013 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 68,4% do total, e por R\$ 930 milhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 31,6% do total.
- Em 31 de março de 2013, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 145,584 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 28,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os Ativos Totais, em março de 2013, registraram saldo de R\$ 894,467 bilhões, crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período de 2012. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,3%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em março de 2013, atingiu R\$ 391,682 bilhões, com evolução de 11,6% em relação ao mesmo período de 2012. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 119,231 bilhões (crescimento de 8,7% em relação a março de 2012), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 272,451 bilhões (crescimento de 13,0% em relação a março de 2012).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,278 trilhão, uma variação de 17,5% em relação a março de 2012.
- O Patrimônio Líquido, em março de 2013, somou R\$ 69,442 bilhões, 19,6% superior a março de 2012. O Índice de Basileia registrou 15,6% em março de 2013, sendo 11,0% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, R\$ 1,028 bilhão relativo ao 1º trimestre de 2013, sendo R\$ 226,271 milhões a título de mensais pagos e R\$ 801,431 milhões provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 10,509 bilhões, apresentando um crescimento de 2,8% em relação ao 1º trimestre de 2012.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou 31 de março de 2013 em 4,0% (4,1% em 31 de março de 2012).
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(5)</sup> apresentou uma melhora de 1,2 p.p., de 42,7% em março de 2012 para 41,5% em março de 2013, enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 52,6% (52,6% em março de 2012).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 10,953 bilhões no 1º trimestre de 2013, evolução de 16,3% em relação ao mesmo período de 2012. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 127,367 bilhões, apresentando uma evolução de 19,1% em relação a março de 2012.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,078 bilhão no 1º trimestre de 2013, com evolução de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no trimestre, R\$ 7,137 bilhões, sendo R\$ 1,967 bilhão relativo aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 5,170 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 175,7% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

- 15.O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 8.473 Pontos de Atendimento, destacando-se as 4.687 Agências e 3.786 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.457 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 43.598 Pontos Bradesco Expresso, 34.719 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 13.306 máquinas da Rede Banco24Horas.
- 16.A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,623 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 102.793 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 657,366 milhões, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 12,989 milhões.
- 17.Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
- Foi destaque como a marca mais valiosa da América Latina no setor bancário e a 16ª no *ranking* geral. No setor de seguros, figurou na primeira colocação (Revista *The Banker / Brand Finance*);
  - Foi considerado uma das marcas mais valiosas do mundo entre todos os setores da economia, ocupando a 66ª colocação do *ranking* geral, sendo a marca brasileira mais bem colocada na lista (Consultoria *Brand Finance*);
  - Foi considerada a marca mais valiosa do Brasil (Revista *IstoÉ Dinheiro – BrandAnalytics / Millward Brown*);
  - Recebeu o “Selo Paulista da Diversidade”, na categoria “Pleno 2012”, tendo sido certificado por três anos consecutivos. (Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo);
  - Foi considerado o Banco mais rentável entre as grandes instituições financeiras da América Latina e dos Estados Unidos (Economatica);
  - Foi destaque em governança corporativa e transparência, segundo o “Guia da Transparência Corporativa” (Jornal Brasil Econômico);
  - Permanece na lista das empresas que compõem o “Índice de Carbono Eficiente (ICO2)” (BM&FBOVESPA e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES); e
  - O Grupo Bradesco Seguros foi destaque em oito categorias da 10ª edição do Prêmio “Segurador Brasil” (Editora Brasil Notícias).
- 18.No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 56 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2013, um orçamento previsto de R\$ 460,961 milhões irá beneficiar 106.843 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiará também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 350.000 alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 68.323 que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

## Principais Informações

	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	Variação %	
									1T13 x 4T12	1T13 x 1T12
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.919	2.893	2.862	2.833	2.793	2.726	2.815	2.785	0,9	4,5
Lucro Líquido - Ajustado	2.943	2.918	2.893	2.867	2.845	2.771	2.864	2.825	0,9	3,4
Margem Financeira Total	10.706	11.109	10.955	11.034	10.695	10.258	10.230	9.471	(3,6)	0,1
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.414	7.527	7.460	7.362	7.181	7.162	6.928	6.548	(1,5)	3,2
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.305	4.317	4.157	3.955	4.087	4.501	4.149	4.111	(0,3)	5,3
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.109)	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(2.779)	(2.437)	(3,1)	0,5
Receitas de Prestação de Serviços	4.599	4.675	4.438	4.281	4.118	4.086	3.876	3.751	(1,6)	11,7
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.514)	(6.897)	(6.684)	(6.488)	(6.279)	(6.822)	(6.285)	(5.784)	(5,6)	3,7
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	(17,1)	16,3
Balanço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	894.467	879.092	856.288	830.520	789.550	761.533	722.289	689.307	1,7	13,3
Títulos e Valores Mobiliários	300.600	315.487	319.537	322.507	294.959	265.723	244.622	231.425	(4,7)	1,9
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	391.682	385.529	371.674	364.963	350.831	345.724	332.335	319.802	1,6	11,6
- Pessoa Física	119.231	117.540	114.536	112.235	109.651	108.671	105.389	102.915	1,4	8,7
- Pessoa Jurídica	272.451	267.989	257.138	252.728	241.181	237.053	226.946	216.887	1,7	13,0
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	(19.091)	(17.365)	0,3	6,2
Depósitos Totais	205.870	211.858	212.869	217.070	213.877	217.424	224.664	213.561	(2,8)	(3,7)
Provisões Técnicas	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	2,5	19,1
Patrimônio Líquido	69.442	70.047	66.047	63.920	58.060	55.582	53.742	52.843	(0,9)	19,6
Recursos Captados e Administrados	1.277.715	1.225.228	1.172.008	1.130.504	1.087.270	1.019.790	973.194	933.960	4,3	17,5
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)(3)</sup>	2,77	2,74	2,71	2,70	2,69	2,67	2,65	2,56	1,1	3,0
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(3)</sup>	16,54	16,68	15,73	15,22	13,83	13,23	12,80	12,57	(0,8)	19,6
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(4)(5)</sup>	19,5	19,2	19,9	20,6	21,4	21,3	22,4	23,2	0,3 p.p.	(1,9) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(5)</sup>	1,3	1,4	1,4	1,4	1,5	1,6	1,7	1,7	(0,1) p.p.	(0,2) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,3	7,6	7,6	7,9	7,9	7,8	8,0	7,8	(0,3) p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	16,5	16,9	19,0	18,2	19,9	21,0	16,7	17,3	(0,4) p.p.	(3,4) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(6)</sup>	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	(0,6) p.p.	0,4 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (EO) <sup>(2)</sup>	41,5	41,5	42,1	42,4	42,7	43,0	42,7	42,7	-	(1,2) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	67,7	66,5	64,4	63,2	62,9	62,2	62,7	63,5	1,2 p.p.	4,8 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(7)</sup>	145.584	131.908	113.102	104.869	113.021	106.971	96.682	111.770	10,4	28,8
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(8)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	7,2	7,3	7,4	7,4	7,5	7,3	7,3	6,9	(0,1) p.p.	(0,3) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(9)</sup> / Carteira de Crédito)	4,9	5,0	5,1	5,1	5,1	4,8	4,6	4,5	(0,1) p.p.	(0,2) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(9)</sup> / Carteira de Crédito)	4,0	4,1	4,1	4,2	4,1	3,9	3,8	3,7	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(9)</sup> )	179,4	178,2	179,0	177,4	181,7	184,4	194,0	189,3	1,2 p.p.	(2,3) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(9)</sup> )	146,0	147,3	144,8	144,0	146,6	151,8	159,6	154,0	(1,3) p.p.	(0,6) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	15,6	16,1	16,0	17,0	15,0	15,1	14,7	14,7	(0,5) p.p.	0,6 p.p.
- Tier I	11,0	11,0	11,3	11,8	12,0	12,4	12,2	12,9	-	(1,0) p.p.
- Tier II	4,6	5,1	4,7	5,2	3,0	2,7	2,5	1,8	(0,5) p.p.	1,6 p.p.

## Principais Informações

	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set11	Jun11	Variação %	
									Mar13 x Dez12	Mar13 x Mar12
<b>Informações Estruturais - Unidades</b>										
Pontos de Atendimento	69.528	68.917	67.225	65.370	62.759	59.721	55.832	53.256	0,9	10,8
- Agências	4.687	4.686	4.665	4.650	4.636	4.634	3.945	3.676	-	1,1
- PAs <sup>(10)</sup>	3.786	3.781	3.774	3.243	2.986	2.962	2.990	2.982	0,1	26,8
- PAEs <sup>(10)</sup>	1.457	1.456	1.456	1.476	1.497	1.477	1.589	1.587	0,1	(2,7)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(11)</sup>	3.712	3.809	3.954	3.992	3.974	3.913	3.953	3.962	(2,5)	(6,6)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(11)</sup>	10.966	10.818	10.464	10.459	10.583	10.753	10.815	10.856	1,4	3,6
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	43.598	43.053	41.713	40.476	38.065	34.839	31.372	29.263	1,3	14,5
- Bradesco Promotora de Vendas	1.309	1.301	1.186	1.061	1.005	1.131	1.157	919	0,6	30,2
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	13	13	12	11	11	-	-
Máquinas de Autoatendimento	48.025	47.834	47.542	47.484	47.330	46.971	45.596	45.103	0,4	1,5
- Rede Bradesco	34.719	34.859	35.128	35.226	35.007	34.516	33.217	32.714	(0,4)	(0,8)
- Rede Banco24Horas	13.306	12.975	12.414	12.258	12.323	12.455	12.379	12.389	2,6	8,0
Colaboradores	102.793	103.385	104.100	104.531	105.102	104.684	101.334	98.317	(0,6)	(2,2)
Contratados e Estagiários	13.070	12.939	13.013	12.661	12.659	11.699	10.731	10.563	1,0	3,2
<b>Cientes - em milhões</b>										
Correntistas Ativos <sup>(12)(13)</sup>	25,8	25,7	25,6	25,6	25,4	25,1	24,7	24,0	0,4	1,6
Contas de Poupança <sup>(14)</sup>	46,6	48,6	48,3	45,2	41,3	43,4	40,6	39,7	(4,1)	12,8
Grupo Segurador	42,9	43,1	42,4	41,9	40,8	40,3	39,4	38,0	(0,5)	5,1
- Segurados	37,1	37,3	36,7	36,3	35,4	35,0	34,3	33,0	(0,5)	4,8
- Participantes de Previdência	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	-	4,5
- Clientes Capitalização	3,5	3,5	3,4	3,4	3,2	3,1	3,0	2,9	-	9,4
Bradesco Financiamentos <sup>(12)</sup>	3,6	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	4,0	4,2	(2,7)	(5,3)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (4) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (5) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (6) Exclui as provisões adicionais;
- (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (8) Conceito definido pelo Bacen;
- (9) Créditos em atraso;
- (10) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (11) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: mar/13 – 1.914; dez/12 – 1.964; set/12 – 2.039; jun/12 – 2.059; mar/12 – 2.050; dez/11 – 2.019; set/11 – 2.040; e jun/11 – 2.045;
- (12) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (13) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (14) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo A3	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões		
	1T13	4T12	1T12
<b>Lucro Líquido - Contábil</b>	<b>2.919</b>	<b>2.893</b>	<b>2.793</b>
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>52</b>
- Ganho resultante do alongamento dos prazos de Títulos e Valores Mobiliários	-	(166)	-
- Registro de Créditos Tributários - BERJ	-	(1.389)	-
- Ganho na alienação das ações da Serasa	-	(793)	-
- Impairment de ativos <sup>(1)</sup>	-	1.470	-
- Amortização integral de ágio - BERJ	-	1.156	-
- Outros <sup>(2)</sup>	40	37	86
- Efeitos Fiscais	(16)	(290)	(34)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>2.943</b>	<b>2.918</b>	<b>2.845</b>
<b>ROAE %<sup>(3)</sup></b>	<b>19,3</b>	<b>19,7</b>	<b>21,0</b>
<b>ROAE (AJUSTADO) %<sup>(3)</sup></b>	<b>19,5</b>	<b>19,9</b>	<b>21,4</b>

(1) Refere-se, basicamente, ao *impairment* de: (i) Ativos Intangíveis - Aquisição de Direito para Prestação de Serviços Bancários, no valor de R\$ 527 milhões, decorrente da reavaliação da expectativa de retorno desses direitos; e (ii) Títulos e Valores Mobiliários - Ações, classificadas em Disponível para Venda, no valor de R\$ 890 milhões, decorrente da adequação do valor histórico das ações a seu valor justo;

(2) Composto, basicamente, por provisões cíveis; e

(3) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1T13	4T12	Variação		1T13	1T12	Variação	
			1T13 x 4T12				1T13 x 1T12	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.706</b>	<b>11.109</b>	<b>(403)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>10.706</b>	<b>10.695</b>	<b>11</b>	<b>0,1</b>
- Juros	10.509	10.678	(169)	(1,6)	10.509	10.222	287	2,8
- Não Juros	197	431	(234)	(54,3)	197	473	(276)	(58,4)
PDD	(3.109)	(3.210)	101	(3,1)	(3.109)	(3.094)	(15)	0,5
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.597</b>	<b>7.899</b>	<b>(302)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>7.597</b>	<b>7.601</b>	<b>(4)</b>	<b>(0,1)</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	1.155	955	200	20,9	1.155	877	278	31,7
Receitas de Prestação de Serviços	4.599	4.675	(76)	(1,6)	4.599	4.118	481	11,7
Despesas de Pessoal	(3.059)	(3.142)	83	(2,6)	(3.059)	(2.878)	(181)	6,3
Outras Despesas Administrativas	(3.455)	(3.755)	300	(8,0)	(3.455)	(3.401)	(54)	1,6
Despesas Tributárias	(1.123)	(1.098)	(25)	2,3	(1.123)	(1.012)	(111)	11,0
Resultado de Participação em Coligadas	3	45	(42)	(93,3)	3	40	(37)	(92,5)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.170)	(1.130)	(40)	3,5	(1.170)	(996)	(174)	17,5
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.547</b>	<b>4.449</b>	<b>98</b>	<b>2,2</b>	<b>4.547</b>	<b>4.349</b>	<b>198</b>	<b>4,6</b>
Resultado Não Operacional	(38)	(29)	(9)	31,0	(38)	(18)	(20)	111,1
IR/CS	(1.538)	(1.488)	(50)	3,4	(1.538)	(1.468)	(70)	4,8
Participação Minoritária	(28)	(14)	(14)	100,0	(28)	(18)	(10)	55,6
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>2.943</b>	<b>2.918</b>	<b>25</b>	<b>0,9</b>	<b>2.943</b>	<b>2.845</b>	<b>98</b>	<b>3,4</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

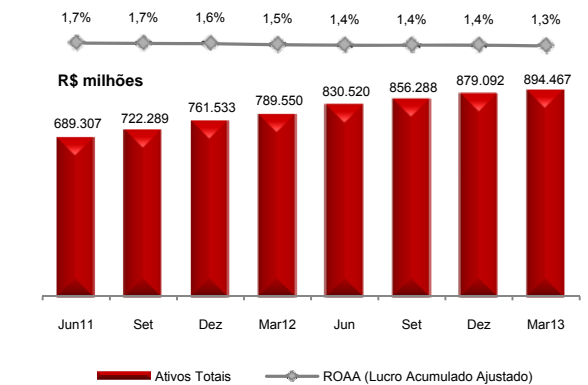
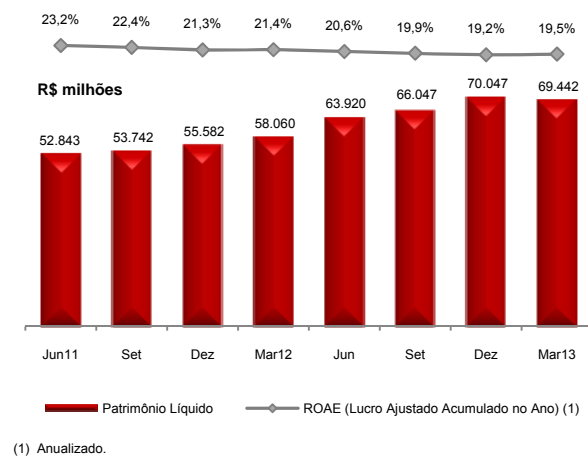
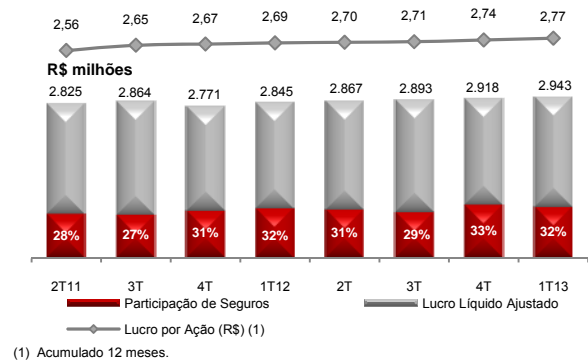
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 1º trimestre de 2013, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 2.943 milhões, evolução de 0,9%, ou R\$ 25 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, de: (i) menores despesas operacionais, reflexo dos esforços contínuos no controle das despesas, destacando-se as ações do nosso Comitê de Eficiência; (ii) maior resultado operacional de seguros; (iii) menores despesas com provisão para devedores duvidosos; (iv) menores receitas com a margem financeira, reflexo da redução das receitas com as parcelas de “juros”, decorrente, principalmente, da nova política de taxas de juros para o segmento de cartões de crédito, e da parcela de “não juros”; e (v) menores receitas de prestação de serviços.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2013 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 98 milhões, ou 3,4%, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) de 19,5%.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 69.442 milhões em março de 2013, apresentando um crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que parte dessa evolução refere-se ao valor da mais-valia de alguns títulos anteriormente classificados como “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Disponível para Venda”, devido à adoção dos CPC’s 38 e 40, por parte do Grupo Segurador. O Índice de Basileia registrou 15,6%, dos quais 11,0% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.

Os Ativos Totais alcançaram R\$ 894.467 milhões em março de 2013, apresentando uma evolução de 13,3% em relação a março de 2012, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu em 1,3%.



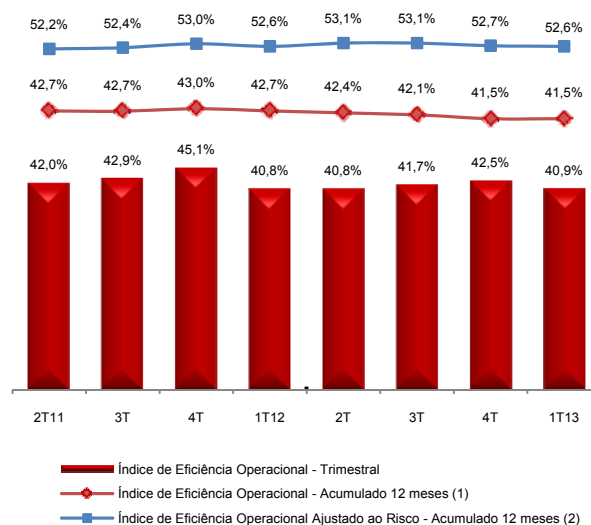
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(2)</sup>, atingiu 52,6% no 1º trimestre de 2013, com melhora de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento foi influenciado, principalmente, pela redução dos custos da inadimplência no período.

No que se refere ao IEO - acumulado 12 meses<sup>(1)</sup>, o indicador manteve-se estável (41,5%) em relação ao trimestre anterior.

No IEO – trimestral, o indicador passou de 42,5% no 4º trimestre de 2012 para 40,9% no 1º trimestre de 2013, originado, principalmente: (i) pela redução das despesas de pessoal, reflexo, essencialmente, da maior concentração de férias nesse trimestre; e (ii) por menores despesas administrativas decorrentes, basicamente: (a) do efeito sazonal do trimestre anterior, que afetou, principalmente, as despesas com propaganda e publicidade; e (b) do controle contínuo das despesas no trimestre.

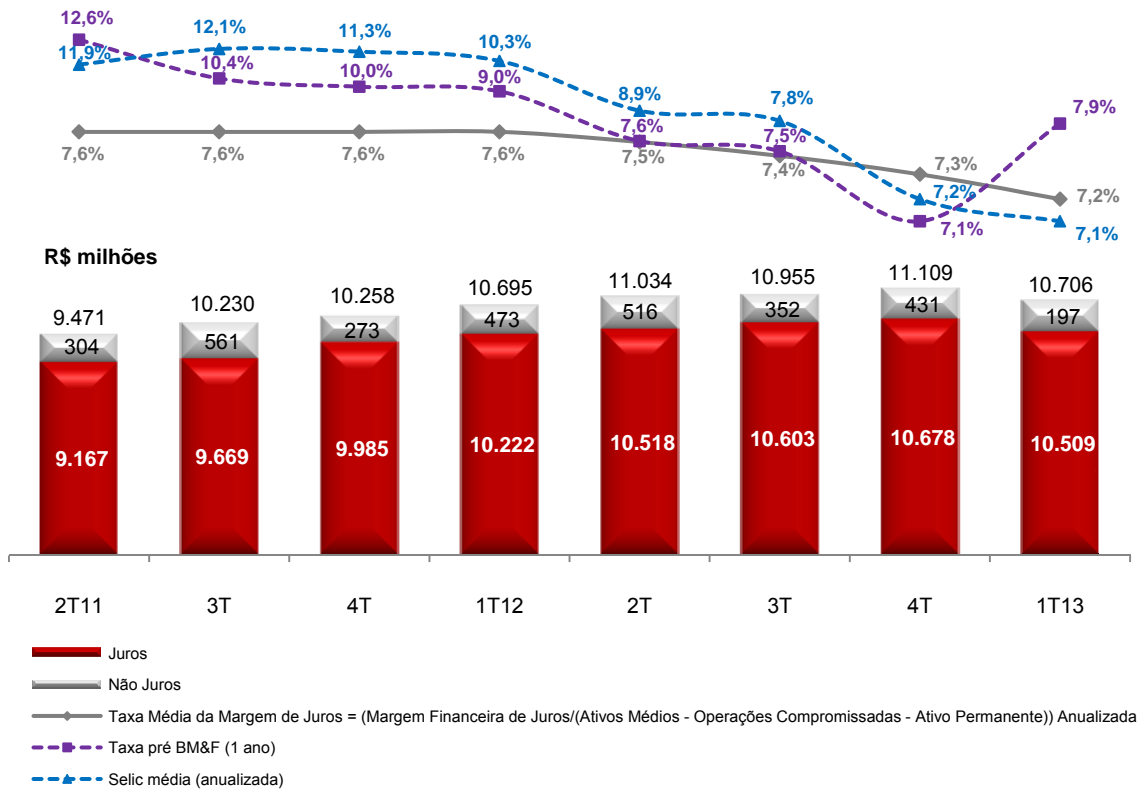


(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso indicador no 1º trimestre de 2013 seria de 44,6%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 1º trimestre de 2013 e o 4º trimestre de 2012, a variação negativa de R\$ 403 milhões foi proveniente do menor resultado obtido com as margens de: (i) “não juros”, no valor de R\$ 234 milhões, devido, aos menores ganhos com a arbitragem dos mercados; e (ii) “juros”, no valor de R\$ 169 milhões, devido, aos menores resultados obtidos na margem de “Crédito”, decorrente, principalmente, da nova política de taxas de juros para o segmento de cartões de crédito.

Observando o comportamento da margem financeira no 1º trimestre de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um incremento de R\$ 11 milhões, originado: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 287 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “TVM/Outros”; e (ii) do menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 276 milhões, em função dos menores ganhos com a arbitragem de mercados.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1T13			4T12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.414	298.495	10,3%	7.527	294.694	10,6%
Captações	949	326.424	1,2%	997	333.304	1,2%
Seguros	933	125.791	3,0%	912	121.638	3,0%
TVWOtros	1.213	303.865	1,6%	1.242	307.457	1,6%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.509</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>10.678</b>	<b>-</b>	<b>7,3%</b>

	1T13			1T12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.414	298.495	10,3%	7.181	272.481	11,0%
Captações	949	326.424	1,2%	1.168	331.186	1,4%
Seguros	933	125.791	3,0%	851	105.811	3,3%
TVWOtros	1.213	303.865	1,6%	1.022	283.634	1,4%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.509</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>	<b>10.222</b>	<b>-</b>	<b>7,6%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,2% no 1º trimestre de 2013, apresentando uma leve queda de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, da redução da taxa média da margem de “Crédito”, que foi impactada pela queda das taxas de juros praticadas, conjugada com a mudança de *mix* da carteira de crédito.

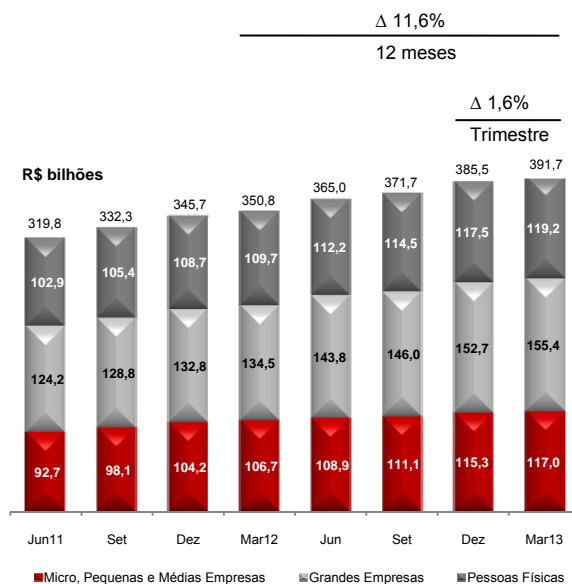
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em março de 2013, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 391,7 bilhões. O aumento de 1,6% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 1,8% nas Grandes Empresas; (ii) 1,5% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 1,4% nas Pessoas Físicas.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira de crédito expandida foi de 11,6%, sendo: (i) 15,6% nas Grandes Empresas; (ii) 9,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 8,7% nas Pessoas Físicas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado. Já para as Pessoas Jurídicas, os principais produtos foram: (i) financiamento à exportação; e (ii) financiamento imobiliário – plano empresarial.



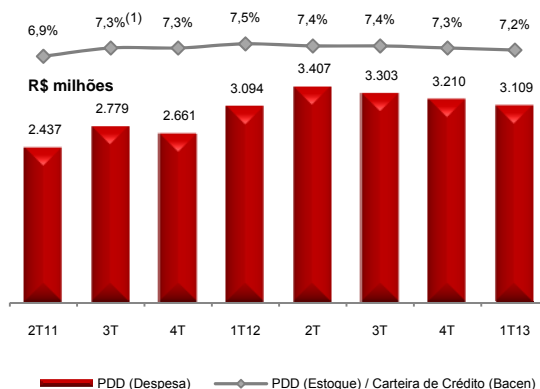
(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

### Provisão para Devedores Duvidosos

No 1º trimestre de 2013, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 3.109 milhões, registrando queda de 3,1% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando a evolução de 2,4% da carteira de crédito – conceito Bacen no período, reflexo da redução do nível de inadimplência, contrariando o impacto sazonal de uma maior inadimplência nos primeiros meses do ano.

No comparativo anual, esta despesa apresentou-se praticamente estável, mesmo considerando o crescimento de 10,4% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.

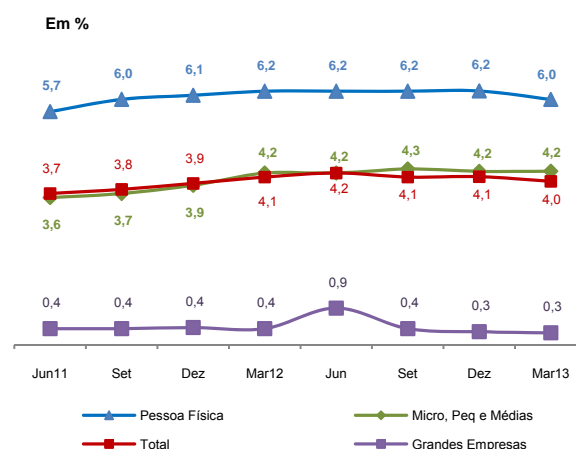


(1) Inclui a constituição de PDD excedente, no valor de R\$1,0 bilhão.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias<sup>(1)</sup>

O índice de inadimplência total, medida pelo saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, recuou 0,1 p.p., tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses, mantendo a trajetória de melhora com queda gradual. Essa redução foi influenciada, principalmente, pela melhoria de 0,2 p.p. no indicador de Pessoas Físicas.

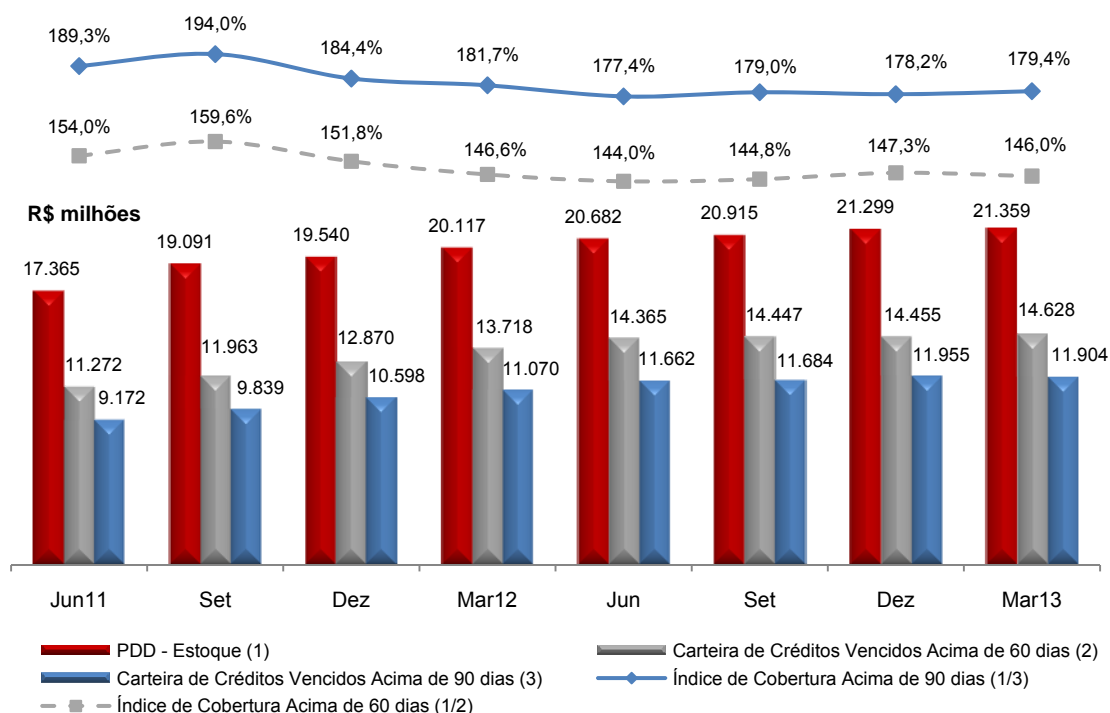


(1) Conceito definido pelo Bacen.

### Índices de Cobertura<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em março de 2013, estes índices atingiram 146,0% e 179,4%, respectivamente, indicando um patamar confortável de provisionamento.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 21,4 bilhões em março de 2013, foi composto por: (i) R\$ 17,4 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.



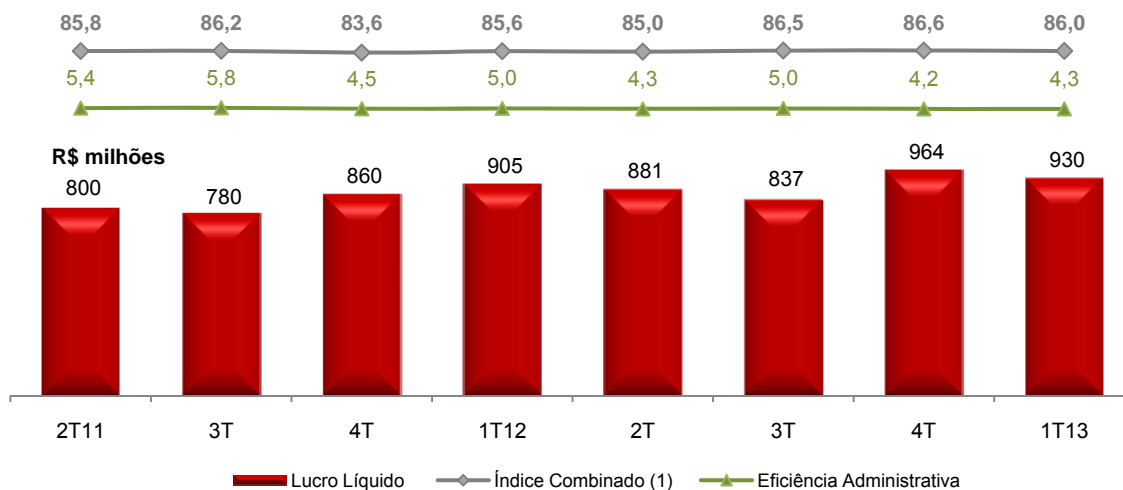
(1) Conceito definido pelo Bacen

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 1º trimestre de 2013 totalizou R\$ 930 milhões (R\$ 964 milhões no 4º trimestre de 2012), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,5%.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, o Lucro Líquido apresentou crescimento de 2,8%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11	Variação %	
									1T13 x 4T12	1T13 x 1T12
Lucro Líquido	930	964	837	881	905	860	780	800	(3,5)	2,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	9.025	9.628	(17,1)	16,3
Provisões Técnicas	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	97.099	93.938	2,5	19,1
Ativos Financeiros	141.535	141.540	133.738	128.526	122.147	116.774	110.502	106.202	-	15,9
Índice de Sinistralidade	69,6	70,5	70,4	71,3	71,9	68,6	71,5	72,2	(0,9) p.p.	(2,3) p.p.
Índice Combinado	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	86,2	85,8	(0,6) p.p.	0,4 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	42.941	43.065	42.363	41.898	40.785	40.304	39.434	37.972	(0,3)	5,3
Colaboradores	7.510	7.554	7.545	7.478	7.574	7.608	7.571	7.594	(0,6)	(0,8)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(1)</sup>	22,4	24,8	24,3	24,8	23,4	25,6	24,9	25,0	(2,4) p.p.	(1,0) p.p.

(1) No 1T13, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (fevereiro/13).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

Em função da concentração das contribuições de previdência privada, que ocorrem historicamente no último trimestre do exercício, o faturamento não apresentou a mesma *performance*, quando comparamos com o 4º trimestre de 2012.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2013 foi 3,5% inferior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução de 17,1% no faturamento, conforme mencionado acima; (ii) da queda no resultado patrimonial; e impactado, em parte: (iii) pela redução de 0,9% na sinistralidade; e (iv) pela queda nas despesas gerais e administrativas, já considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2013.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, houve incremento de 16,3% nos prêmios emitidos, contribuição de previdência e receita de capitalização. Tal evolução deveu-se ao

desempenho dos produtos de “Vida e Previdência”, “Capitalização” e “Saúde”, que cresceram acima de dois dígitos.

O lucro líquido do 1º trimestre de 2013 cresceu 2,8% em comparação ao lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 16,3%; (ii) da redução de 2,3 p.p. na sinistralidade; e (iii) da melhora no índice de eficiência administrativa, já considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2013.

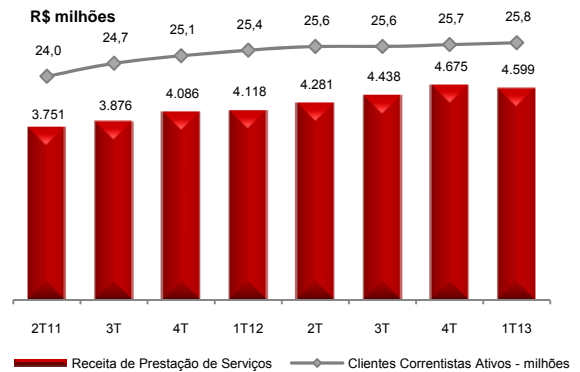
O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequado para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,4 vezes o seu patrimônio líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 1º trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.599 milhões, apresentando redução de R\$ 76 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, em grande parte, do excelente desempenho das receitas de *underwriting* / assessoria financeira ocorridas no 4º trimestre de 2012.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 481 milhões, ou 11,7%, foi proporcionado, principalmente: (i) pela *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento do faturamento e das transações realizadas; (ii) pelo crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 459 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) pela evolução da receita com cobrança; (iv) pelo aumento da receita com administração de fundos, cujo volume de fundos e carteiras captados e administrados cresceu 26,2% no período; (v) pelo crescimento da receita com administração de consórcios; e (vi) pela ampliação e modernização dos canais de atendimento, facilitando o acesso e o incremento do número de transações.



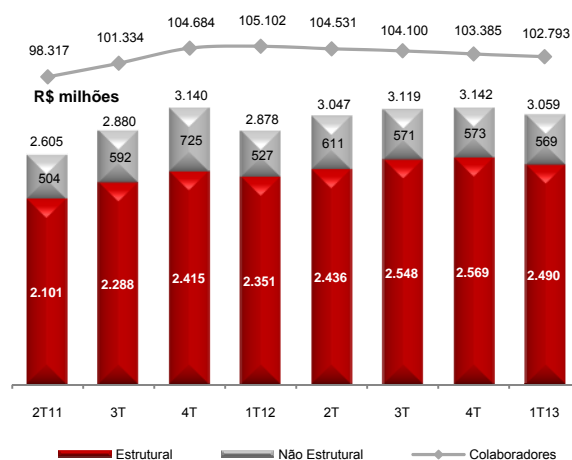
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

No 1º trimestre de 2013, a redução de R\$ 83 milhões em relação ao trimestre anterior é composta, principalmente, pela variação na parcela “estrutural”, devido à maior concentração de férias, característica do 1º trimestre de cada ano.

No comparativo entre o 1º trimestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 181 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 139 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas; e
- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 42 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas; e (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

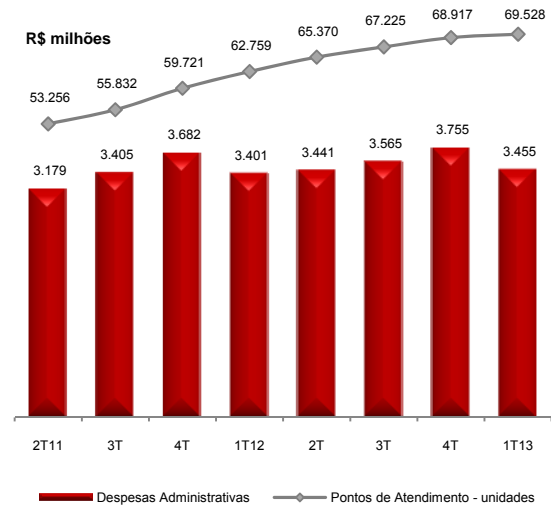
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

No 1º trimestre de 2013, a redução de 8,0% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente: (i) ao efeito sazonal do 4º trimestre de 2012, que afetou: (a) as despesas de propaganda e publicidade; e (b) o volume de negócios e serviços; e (ii) aos esforços contínuos no controle das despesas, destacando-se as ações do nosso Comitê de Eficiência.

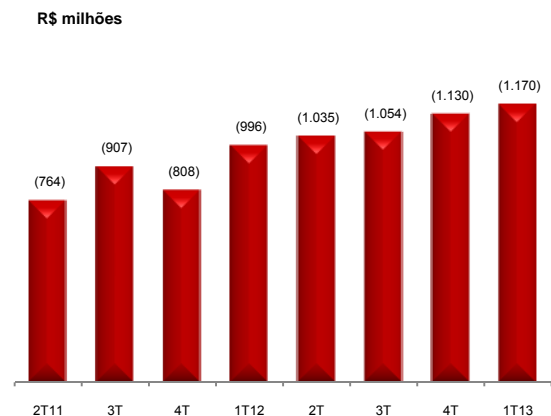
Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 6.769 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o aumento de 5.533 Bradesco Expresso, totalizando 69.528 Pontos de Atendimento em 31 de março de 2013, e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 1,6% no comparativo entre o 1º trimestre de 2013 e o mesmo período do ano anterior, resultado da disseminação, por parte de nosso Comitê de Eficiência, de esforços relacionados a um foco maior no controle dessas despesas.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 1º trimestre de 2013, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.170 milhões, apresentando variação de R\$ 40 milhões no comparativo com o trimestre anterior e R\$ 174 milhões quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

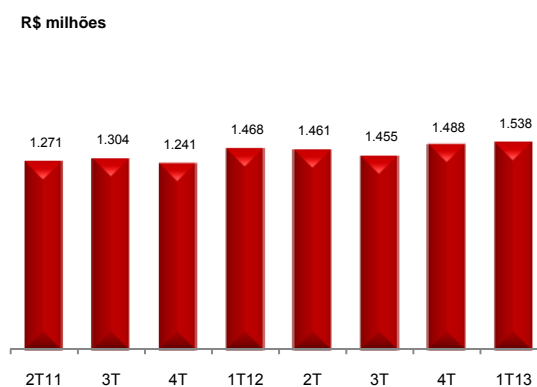
As variações descritas acima refletem, substancialmente, maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; (ii) amortização do intangível; e (iii) perdas diversas.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

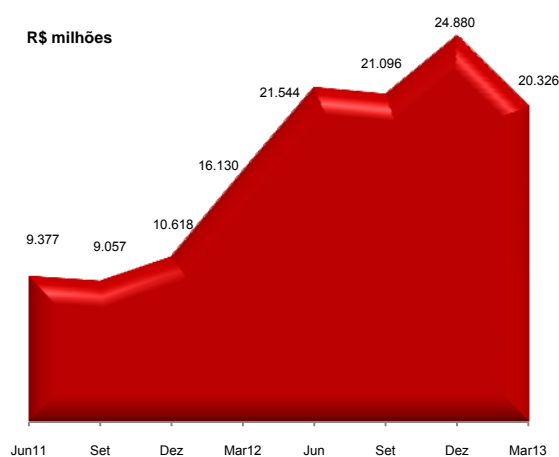
### Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 3,4% em relação ao trimestre anterior e 4,8% comparando-se com o mesmo período do ano anterior, reflexo, basicamente, do aumento do resultado tributável.



### Resultado não Realizado

No 1º trimestre de 2013, o resultado não realizado atingiu R\$ 20.326 milhões, apresentando redução de R\$ 4.554 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela desvalorização relativa à marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa.



## Cenário Econômico

A passagem de 2012 para 2013 foi marcada pela redução significativa dos riscos de ruptura financeira presentes ao longo da maior parte do ano encerrado. A menor probabilidade de ocorrência de eventos extremos tende a influenciar positivamente as expectativas dos agentes econômicos, contribuindo para recuperar a atividade econômica mundial ao longo dos próximos trimestres. Ao mesmo tempo, contudo, há questões estruturais que, ainda não endereçadas de forma definitiva, continuam gerando preocupações.

A Área do Euro continua no centro das atenções. As recentes dificuldades de formação de um novo governo na Itália e a crise bancária no Chipre são emblemáticas nessa direção. Nos EUA, o risco iminente de recessão foi superado com o encaminhamento parcial do tema do “abismo fiscal” no início do ano, mas as discussões sobre a intensidade do crescimento ocorrem sob o contexto do chamado “sequestro orçamentário”, em um ambiente de intensa polarização política no Congresso local. Na China, o desempenho futuro do mercado imobiliário ainda é objeto de atenção dos analistas, a despeito da transição política sem sobressaltos e dos sinais de que a pior fase da desaceleração econômica ficou para trás.

No Brasil, evidências de aceleração do crescimento surgiram no primeiro trimestre de 2013, refletindo os estímulos domésticos de política econômica adotados nos últimos meses. Tais evidências são ainda mais alvissareiras diante da retomada em curso dos investimentos produtivos, que registraram forte contração no ano passado.

Ao longo dos próximos períodos, a já alcançada normalização de estoques na indústria abre espaço para a retomada da produção manufatureira, sob um quadro no qual o consumo das famílias continua crescendo em ritmo robusto, suportado pela expansão do emprego e da renda. Cabe destacar, também, as excelentes perspectivas para a agropecuária nacional, em especial no que se refere às safras de soja e de milho, bem como seus impactos positivos sobre as economias das pequenas e médias cidades. Adicionalmente, a robusta produção agrícola tende a gerar benefícios em termos de balança comercial e de inflação.

O País continua avançando em termos institucionais e, mais recentemente, foram adotadas novas políticas voltadas a questões estruturais, tais como o programa de concessões para infraestrutura e a redução de custos de produção. Nos próximos anos, a exploração do pré-sal e a realização de eventos esportivos de grande porte constituem oportunidades singulares, disponíveis a um seleto grupo de nações, do qual o Brasil faz parte.

Diante de todas essas perspectivas favoráveis, é importante manter políticas macroeconômicas saudáveis que, perseguidas nas duas últimas décadas, resultaram em redução da volatilidade e em maior crescimento, possibilitando a melhoria na distribuição de renda e a inclusão social em escala sem precedentes. Na agenda de desafios, o tema da qualidade da educação continua na lista de prioridades, em um ambiente global cada vez mais competitivo e diante da já visível escassez de mão de obra em vários segmentos.

A despeito dos vários desafios para que a economia doméstica alcance uma taxa de crescimento sustentável mais elevada, o Bradesco mantém uma visão positiva de longo prazo em relação ao Brasil. Sob um contexto de juros em níveis historicamente baixos, o volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, o que constitui fator de diferenciação do sistema financeiro nacional em relação ao existente em vários países. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos, as perspectivas para os setores bancário e de seguros no País continuam bastante favoráveis.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	3T11	2T11
CDI	1,61	1,70	1,91	2,09	2,45	2,67	3,01	2,80
Ibovespa	(7,55)	3,00	8,87	(15,74)	13,67	8,47	(16,15)	(9,01)
Dólar Comercial	(1,45)	0,64	0,46	10,93	(2,86)	1,15	18,79	(4,15)
IGP - M	0,85	0,68	3,79	2,56	0,62	0,91	0,97	0,70
IPCA - IBGE	1,94	1,99	1,42	1,08	1,22	1,46	1,06	1,40
TJLP	1,24	1,36	1,36	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48
TR	-	-	0,03	0,07	0,19	0,22	0,43	0,31
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,51	1,51	1,53	1,58	1,70	1,73	1,95	1,82
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,25	1,26	1,40	-	-	-	-	-
Dias Úteis (quantidade)	60	62	64	62	63	62	65	62
Indicadores (Valor de Fechamento)	<b>Mar13</b>	<b>Dez12</b>	<b>Set12</b>	<b>Jun12</b>	<b>Mar12</b>	<b>Dez11</b>	<b>Set11</b>	<b>Jun11</b>
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	1,8758	1,8544	1,5611
Euro - (R\$)	2,5853	2,6954	2,6109	2,5606	2,4300	2,4342	2,4938	2,2667
Risco País (Pontos)	189	142	166	208	177	223	275	148
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	7,25	7,25	7,50	8,50	9,75	11,00	12,00	12,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	7,92	7,14	7,48	7,57	8,96	10,04	10,39	12,65

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2015

Em %	2013	2014	2015
Dólar Comercial (final) - R\$	2,02	2,08	2,14
IPCA	5,40	5,20	5,00
IGP - M	5,00	5,00	4,50
Selic (final)	8,25	8,25	8,25
PIB	3,00	4,00	3,50

---

**Guidance**

---

---

**Perspectivas do Bradesco para 2013**

---

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>13 a 17%</b>
Pessoas Físicas	13 a 17%
Pessoas Jurídicas	13 a 17%
<b>Margem Financeira <sup>(2)</sup></b>	<b>7 a 11%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>9 a 13%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>4 a 8%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15%</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e

(3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	1T13										DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.928</b>	<b>(299)</b>	<b>16</b>	<b>(41)</b>	<b>(644)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(254)</b>	<b>10.706</b>	<b>-</b>	<b>10.706</b>
PDD	(3.475)	-	-	-	410	(44)	-	-	(3.109)	-	(3.109)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.453</b>	<b>(299)</b>	<b>16</b>	<b>(41)</b>	<b>(234)</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>(254)</b>	<b>7.597</b>	<b>-</b>	<b>7.597</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.155	-	-	-	-	-	-	-	1.155	-	1.155
Receitas de Prestação de Serviços	4.508	-	-	-	-	-	91	-	4.599	-	4.599
Despesas de Pessoal	(3.059)	-	-	-	-	-	-	-	(3.059)	-	(3.059)
Outras Despesas Administrativas	(3.368)	-	-	-	-	-	(87)	-	(3.455)	-	(3.455)
Despesas Tributárias	(1.140)	-	-	-	(11)	-	-	28	(1.123)	-	(1.123)
Resultado de Participação em Coligadas	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.799)	299	(16)	41	245	24	(4)	-	(1.210)	40	(1.170)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.753</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>(226)</b>	<b>4.507</b>	<b>40</b>	<b>4.547</b>
Resultado Não Operacional	(58)	-	-	-	-	20	-	-	(38)	-	(38)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.776)	-	-	-	-	-	-	226	(1.550)	(16)	(1.566)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.919</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.919</b>	<b>24</b>	<b>2.943</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

4º Trimestre de 2012

	R\$ milhões										
	4T12							Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.769</b>	<b>(282)</b>	<b>25</b>	<b>(63)</b>	<b>(817)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>125</b>	<b>10.757</b>	<b>352</b>	<b>11.109</b>
PDD	(3.432)	-	-	-	313	(92)	-	-	(3.210)	-	(3.210)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.337</b>	<b>(282)</b>	<b>25</b>	<b>(63)</b>	<b>(504)</b>	<b>(92)</b>	<b>-</b>	<b>125</b>	<b>7.546</b>	<b>352</b>	<b>7.899</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.056	-	-	-	-	-	-	-	1.056	(101)	955
Receitas de Prestação de Serviços	4.569	-	-	-	-	-	107	-	4.675	-	4.675
Despesas de Pessoal	(3.142)	-	-	-	-	-	-	-	(3.142)	-	(3.142)
Outras Despesas Administrativas	(3.658)	-	-	-	-	-	(131)	-	(3.789)	34	(3.755)
Despesas Tributárias	(1.093)	-	-	-	(11)	-	-	(14)	(1.118)	21	(1.098)
Resultado de Participação em Coligadas	45	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.240)	282	(25)	63	515	39	24	-	(3.342)	2.211	(1.130)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.874</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(53)</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>1.932</b>	<b>2.517</b>	<b>4.449</b>
Resultado Não Operacional	711	-	-	-	-	53	-	-	764	(793)	(29)
IR/CS e Participação Minoritária	309	-	-	-	-	-	-	(111)	198	(1.699)	(1.502)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.893</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.893</b>	<b>25</b>	<b>2.918</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2012

	R\$ milhões										
	1T12										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.773</b>	<b>(186)</b>	<b>59</b>	<b>(70)</b>	<b>(515)</b>	<b>29</b>		<b>(395)</b>	<b>10.695</b>		<b>10.695</b>
PDD	(3.298)	-		-	265	(61)			(3.094)	-	(3.094)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.475</b>	<b>(186)</b>	<b>59</b>	<b>(70)</b>	<b>(250)</b>	<b>(32)</b>	<b>-</b>	<b>(395)</b>	<b>7.601</b>	<b>-</b>	<b>7.601</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	877								877		877
Receitas de Prestação de Serviços	3.995						122		4.117	-	4.118
Despesas de Pessoal	(2.878)								(2.878)	-	(2.878)
Outras Despesas Administrativas	(3.290)						(110)		(3.400)		(3.401)
Despesas Tributárias	(1.122)				68			43	(1.011)		(1.012)
Resultado de Participação em Coligadas	40								40	-	40
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.488)	186	(59)	70	182	38	(12)		(1.083)	86	(996)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.609</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>(352)</b>	<b>4.263</b>	<b>86</b>	<b>4.349</b>
Resultado Não Operacional	(12)					(6)			(18)		(18)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.804)							352	(1.452)	(34)	(1.486)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.793</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.793</b>	<b>52</b>	<b>2.845</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.